**PORQUE FALTAM CANDIDATOS A DIRETOR NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE CACHOEIRINHA/RS.**

AMES, Josicler – Mestranda UFRGS – projosiames@gmail.com

**RESUMO:** Em minha trajetória pessoal e profissional sempre tive como embasamento a democracia. Minha pesquisa de conclusão de curso de graduação em Pedagogia foi a gestão democrática dentro de algumas escolas na cidade de Cachoeirinha/RS. Ingressei no mestrado em 2022 e estou escrevendo o projeto de pesquisa com o objetivo de identificar as causas do baixo interesse de candidaturas nas eleições para diretor na mesma cidade. Um aspecto a considerar neste projeto é o perfil desses gestores e a motivação daqueles que se dispõe a gerir uma escola municipal.

 Ao coletar dados preliminares da pesquisa, em documentos que registram os processos de eleição observamos que apesar de garantir em Lei Municipal a eleição direta de diretores, com voto da comunidade escolar, isto é pais, alunos, professores e funcionários, existe pouca rotatividade no cargo. Através de dados coletados em 8 escolas, o mesmo professor foi reconduzido 4 vezes ao cargo de direção num total de 6 eleições. Num total de 18 anos de eleições, 40 % dos diretores se mantem no cargo há 12 anos, e 15% há 15 anos, mais da metade do tempo das eleições, continuam os mesmos detentores do cargo. Buscamos entender a prática dessas eleições e porque esses gestores se perpetuam no cargo de diretor.

Através de pesquisa qualitativa, através do Formulário do Google, queremos ver a visão dos gestores escolares para entender o porquê galgaram este cargo, quais seus anseios e sua forma de gestão, concomitantemente outro formulário para os demais professores das escolas, buscando entender porque há poucos candidatos ao cargo, e o que esperam de uma direção escolar. Após a coleta de dados iniciaremos a Análise de Conteúdo, proposta de Bardin (1995), com a categorização das respostas, tentando entender mais desse processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão Democrática; Eleição de Diretores; Escola Pública;